

## Renda Fixa

**Destaque:** Copom mantém Selic em 10,75% aa; inflação segue em alta

**A Semana:** Conforme amplamente esperado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central manteve a taxa básica de juros em 10,75% aa, em decisão unânime e sem viés. O comunicado do encontro não trouxe novidades, limitando-se a afirmar que a decisão levou em conta o atual cenário macroeconômico e as perspectivas para a inflação. Importantes indicadores foram conhecidos na semana. As últimas prévias de inflação apontaram continuidade da trajetória de alta dos preços. O IPCA-15 registrou elevação de 0,62% no mês de outubro, acima das projeções, e já acumula alta de 4,17% em 2010. Os preços dos alimentos mais uma vez foram os responsáveis pela aceleração do índice. No setor de empregos, o Caged apontou criação de 247 mil postos formais de trabalho em setembro e o IBGE informou que a taxa de desemprego caiu para 6,2% em setembro, ante 6,7% em agosto. Este é o menor patamar desde 2002. As taxas dos contratos de juros futuros de médio e longo prazos exibiram fortes altas. O DI jan/12 subiu de 11,23% para 11,36% aa e o DI jan/13 encerrou a 6ª feira negociado a 11,85%, de 11,51% aa da semana anterior.

**Expectativas:** Aumento de tributação eleva fortemente curva longa de juros. Com a percepção de menor fluxo para compra de títulos públicos de prazos mais extensos por investidores estrangeiros, o mercado elevou os prêmios de risco implícito na curva de juros para o patamar mais alto dos últimos três meses. Os comentários por parte do governo de que não endossará os atuais níveis praticados pela curva devem colaborar para alguma redução desses prêmios ao longo da próxima semana, onde as atenções estarão voltadas para a divulgação da Ata do Copom.

## Renda Variável

**Destaque:** No exterior, bons resultados corporativos puxam bolsas

**Gestão de Renda Variável**  
George Sanders  
[george.sanders@infinityasset.com.br](mailto:george.sanders@infinityasset.com.br)

**A Semana:** A divulgação de bons resultados das empresas relativos ao terceiro trimestre de 2010 fez com que os mercados de ações do exterior apresentassem pequenos ganhos na semana. O índice norte-americano S&P-500 registrou alta de 0,6%. De uma forma geral, os lucros corporativos superaram as projeções dos analistas e sobrepuseram-se aos indicadores de atividade econômica pouco animadores. Entre os dados conhecidos na semana, destaque para o PIB da China do terceiro trimestre do ano, que apresentou crescimento de 9,6% (base anual), inferior aos 10,3% registrados no trimestre anterior. Por fim, o Livro Bege do Federal Reserve informou que o ritmo de crescimento dos EUA segue lento, o que reforçou as expectativas de que novas medidas de estímulo à economia devem ser adotadas no curto prazo. O Ibovespa não acompanhou a alta das bolsas estrangeiras e registrou fortes perdas no período. O índice desabou 3,2%, encerrando a 6ª feira aos 69.530 pontos. As ações das empresas do setor siderúrgico e de construção civil tiveram os piores desempenhos.

**Gestão de Renda Fixa**

Sávio Borba

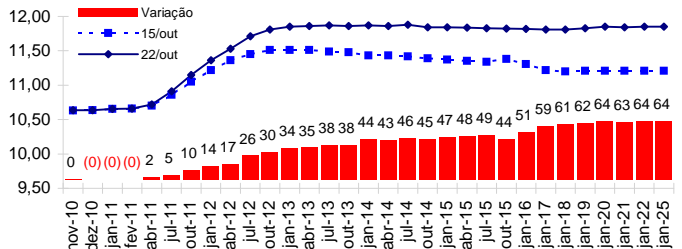
[savio.borba@infinityasset.com.br](mailto:savio.borba@infinityasset.com.br)

**Área Econômica**

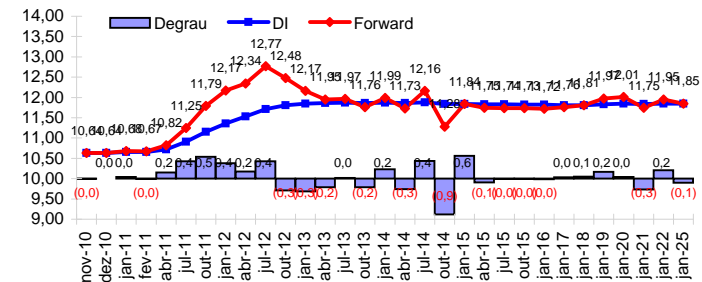
Carlos Acquisti

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Figura 1:** Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro



**Figura 2:** Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



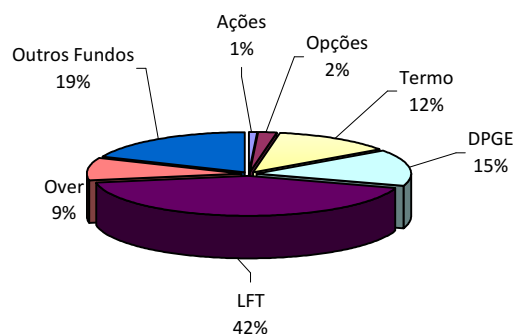
**Expectativas:** Semana começará com novas pesquisas e resoluções da reunião do G-20. A briga cambial está começando a ficar feia, havendo a necessidade de uma intervenção maior por parte das autoridades. Por aqui, Mantega parece determinado a combater a queda do USD, sem olhar para custos, tentando evitar um fenômeno econômico mundial. Realmente existem várias maneiras de tentar segurar o ímpeto do Real, mas a partir de agora, todas podem ser bastante danosas aos mercados e investimentos. Devemos, nesta semana, monitorar os resultados nos EUA e por aqui também. Todos têm vindo acima do esperado, mas com 'guidances' divergentes. Atenção para índices de atividade na 2ª, resultado da Ford na 3ª, bens duráveis e casas na 4ª feira e PIB americano finalizando a semana e o mês. A bolsa mostrou fraqueza esta semana por conta de boatos de IOF, novas declarações de Mantega e volatilidade no setor bancário mundial. Acredito ainda em uma melhora, buscando talvez 73 mil pontos ao final de outubro, sujeito a volatilidades fortes no "intra-day".

**Expectativas:** As últimas medidas adotadas pelo governo fizeram com que os investidores estrangeiros diminuíssem significativamente sua alavancagem no mercado futuro. As declarações dos membros da equipe econômica do governo têm gerado um clima de incerteza no mercado cambial doméstico, que por sua vez também tem afetado os investimentos em bolsa. O fluxo cambial ainda era positivo, porém o BC tem comprado quantia superior às entradas. A tendência é de que o dólar mantenha-se no patamar de R\$ 1,70 caso novas surpresas não apareçam no curtíssimo prazo.

## Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Set/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,84%	4,88%	9,24%	7,00%
Selic	0,85%	4,90%	9,27%	7,03%
Ibovespa	6,58%	-1,34%	12,86%	1,23%
Variação Cambial (Ptax)	-3,52%	-4,87%	-4,72%	-2,70%
Risco-País	-11,59%	11,35%	-11,97%	7,29%
IGPM	1,15%	4,98%	7,77%	7,89%
IPCA	0,45%	1,51%	4,70%	3,60%

## Composição Média das Carteiras



## Agenda: 25-Outubro a 29-Outubro

	25-out	26-out	27-out	28-out	29-out
<b>Brasil</b>	8hs IPC-S	7hs IPC FIPE (prévia)	12h30 Fluxo cambial semanal	8hs IGP-M (outubro)	
	8h30 Relatório Focus			8h30 Ata da reunião do Copom	
	10h30 IED / CC			Resultado do Governo Central	
	11hs Balança Comercial				
<b>EUA</b>	12hs Vendas casas existentes	11hs Índice S&P Case Preços de Casas	10h30 Pedidos de bens duráveis	10h30 Novos pedidos seguro-desemp.	10h30 PIB 3º trimestre
	12h30 Ind. Manuf. Fed Dallas	12hs Confiança do consumidor	12hs Vendas de casas novas	13hs Ind. Manufatura Fed Kansas	10h30 Consumo pessoal
		12hs Ind. Manufatura Fed Richmond			10h30 Deflator PIB
					11h45 Ind. gerentes de compra
					11h55 Conf. Cons. Univ. Michigan